

# Novo sistema laboratorial agiliza entrega de exames no Laboratório de Saúde Pública

Sex 13 setembro

A [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) está na fase final de implementação do Sistema de Informação Laboratorial (LIS), que vai permitir gerenciar e automatizar processos e dados dos exames para controle de doenças, realizados no Instituto Octávio Magalhães (IOM) – Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (Lacen-MG). Essa é uma demanda antiga dos servidores da Funed, uma vez que traz ganhos não só internos, como para toda a população, facilitando os processos por meio de automação e agilizando a liberação dos resultados.

Atualmente, a gestão dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública em todo o Brasil é realizada de forma manual, por meio do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), que é o sistema oficial do Ministério da Saúde. No Lacen-MG, o pregão para aquisição do LIS ocorreu em 11 de dezembro de 2023 e o software adquirido foi o Korus, da empresa Pixeon.

Segundo o presidente da Funed, Felipe Attiê, a instituição é pioneira ao implantar o sistema em seus laboratórios. “Somos o primeiro Lacen do Brasil a adotar essa ferramenta e, com isso, estamos abrindo portas para que outros laboratórios também possam modernizar os seus processos e dados. Já somos referência em diversos agravos e, em um futuro bem próximo, seremos também em tempo de liberação dos exames”, afirma.

A maior expectativa, segundo o diretor do IOM da Funed, Glauco de Carvalho Ferreira, é que o novo sistema possibilite a automatização dos processos e uma maior rastreabilidade das amostras, trazendo ainda mais segurança para as análises de doenças realizadas pelo Lacen-MG.

“Isso vai impactar diretamente na melhor gestão dos indicadores que possuímos, como os de repetição, perdas, tempo de liberação, controle da qualidade interno, controle de insumos, entre outros. O que hoje contabilizamos de forma manual, por meio de planilhas, poderá ser emitido por meio de relatórios no sistema”, ressalta.

Glauco considera ainda que a redução do tempo para liberação dos resultados dos exames é um dos principais ganhos que o LIS irá proporcionar. “Isso porque, ao finalizar uma análise, o resultado já é inserido automaticamente no sistema, podendo ser liberado de forma automatizada ou após a verificação por um analista. Assim, será possível eliminar algumas etapas pós-analíticas, agilizando a liberação dos resultados para as autoridades de saúde e, conseqüentemente, para a população”, frisa.

## LIS e GAL

De acordo com a coordenadora da Divisão de Epidemiologia e Controle de Doenças da Funed, Josiane Barbosa Piedade Moura, o LIS irá permitir o gerenciamento de todas as informações, abrangendo as fases pré-analíticas, analítica e pós-analíticas dos exames laboratoriais.

“Atualmente, os laboratórios públicos utilizam o sistema GAL, que permite o cadastro das amostras,

a entrada de pacientes e a liberação dos laudos, mas não o rastreamento e automatização das etapas do processo analítico. Com isso, muitas tarefas ainda precisam ser feitas de forma manual, o que pode acabar atrasando a liberação dos resultados de exames”, explica Josiane.

A coordenadora acrescenta ainda que o GAL continuará sendo utilizado, uma vez que ele é o sistema oficial do Ministério da Saúde. “Os dois sistemas vão funcionar simultaneamente, de forma integrada. Os municípios continuarão cadastrando as amostras dos pacientes no GAL e continuarão buscando os resultados dos exames também nesse sistema. A novidade é que o LIS irá importar toda a informação de cadastro do GAL e exportar os resultados para o GAL”, detalha.

Alguns exames realizados na Funed não são automatizados, ou seja, são realizados de forma manual. “Essas questões não se devem à falta de tecnologia, mas sim pelo fato de o Lacen-MG realizar exames que exigem técnicas específicas, como a soroneutralização para a raiva. Esse é um teste feito em cultura de células, em poucos laboratórios do país, e não existe automação para tal”, exemplifica Josiane.

### **Próximas etapas**

Ao longo deste ano, já foram concluídas diversas etapas para a implementação do LIS na Funed, como mapeamento dos processos de cada exame, transferência desses fluxos para o sistema Korus e validação pelas equipes. A fase atual é de interfaciamento dos equipamentos e de integração do GAL com o novo sistema. Para isso, está sendo desenvolvida uma solução que irá permitir uma integração total, sem a necessidade de buscar planilhas e baixar dados a todo momento.

Esse trabalho de modificação na Application Programming Interface (API) do GAL, que permitirá que os dois sistemas se comuniquem entre si, trocando dados, recursos e funcionalidade, está sendo realizado pela própria Funed e pela empresa Pixeon. A chefe da Divisão de Tecnologia da Informação, Danúbia Luana Ramos, ressalta que a adequação da API do GAL tem um nível de complexidade muito grande, principalmente pelo fato de não ser um sistema da Funed e sim do Datasus. “Como é um sistema proprietário, fornecido pelo Ministério da Saúde, nós não temos o domínio completo do código fonte do software e nem do esquema relacional do banco de dados. Estamos realizando um processo contínuo de análise, modificação e testes rigorosos da API e já estamos na etapa final, para validação pela Pixeon”, frisa.

A gerente do GAL na Funed e responsável pelo projeto de implantação do sistema LIS, Bárbara Luisa de Oliveira e Lima, destaca que, com a conclusão desse trabalho, será realizado o treinamento das equipes. “A expectativa é que, ainda neste semestre, o novo sistema já esteja operando na Funed, de forma integrada e com todas as funcionalidades”, pontua.

Bárbara pontua ainda mais um dos ganhos que o LIS irá possibilitar. “O software possui manuais sobre cada um dos agravos, com orientações sobre como coletar e enviar as amostras, que poderemos disponibilizar a todos os profissionais de saúde. Isso auxilia quem está no atendimento direto ao paciente e também contribui com o nosso trabalho, uma vez que possibilita uma maior assertividade no envio das amostras”, ressalta.